

PRODUTO:

<https://www.youtube.com/watch?v=TYTKWbW2v9Y&list=PLUmMEftF9Aeqsh5v9b0A5HouQDDbvm7jw&index=6&t=178s>



Edição III-2020

Exercícios de liberdade em confinamento

[Digite aqui]



iscte INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



European Prison Observatory



DIÁLOGOS possíveis



S. ANOSIM Artes

I. CONCEITO

Este projeto artístico-Cultural é concebido a partir da execução do Projeto de investigação científica Internacional e Interinstitucional nomeado de “*Indicadores de cidadania e de políticas públicas no âmbito penal*”. Coordenado por equipes da UNIFACS (a proponente), tem o apoio da UNIVERSIDADE DE SALAMANCA/ESPANHA, da UPT/IJP-PORTUGAL, do ISCTE-PORTUGAL, do OBSERVATÓRIO EUROPEU DAS PRISÕES, UNISBA/DIÁLOGOS POSSÍVEIS, a das UFMS/Mato Grosso do Sul, UFAL/Alagoas, UFC/Ceará. Conta com a parceria intensa e solidária do MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA e da PROCURADORIA DO ESTADO DO CEARÁ. Tem a convergência de escopo com o Projeto *A Academia vai ao Cárcere*, coordenado pelo Promotor Edmundo Reis do MP.Ba.

Do ponto de vista da elaboração de conteúdo, conta com um grupo significativo de artistas vinculados ao SÉRGIO AMORIM ARTES, ateliê sensível na tradução, para a produção artística, de temas focados nos projetos mencionados.

A sincronia desses atores dos mundos científico-público-cultural é pensada como mecanismo de indução para propiciar o trânsito de estudantes, professores, pesquisadores e público maior em espaços de divulgação de conhecimento e construção de memória coletiva realizando ações formativas, de escambo de ideias, de conceitos, de teorias, de autores, de métodos, de técnicas, de visão de mundo, de cultura e de artes. Foca, sobretudo, na perspectiva de dar publicidade a uma formação humanista, cuja tradição deve ser revisitada continuamente por universidades, instituições públicas, museus para ativar sensibilidades intelectuais, sociais, culturais e civilizatórias capazes de acolhimento das provocações do mundo das artes.

Neste sentido, ganha força o recurso dos articuladores de fundamentar esta iniciativa na tradição do humanismo internacional, que dota de consistência a longa história da civilização ocidental. O humanismo, traduzido em reflexão e em produção artístico-cultural é promotor de reflexão crítica sobre o destino das sociedades em que se enraízam e dos homens com os quais convivem.

Que dispositivos cooperam para fortalecer as normas sociais? Como resgatar o percentual demográfico que produz atos que esgarçam os laços sociais, sobretudo aquela população cumprindo pena? Como Universidade e Administração Pública podem se tornar parceiras no esforço do fortalecimento da dignidade da pessoa humana, sobretudo quando o confinamento já torna vulnerável a humanização?

Arte e ciência são poderosos meios na promoção dos objetivos aqui postos. A Universidade, a Administração Pública, e o mundo das artes associados, podem ensinar a execução de projetos sistemáticos e contínuos na perseguição da materialidade desses objetivos.

A concepção e coordenação do CienciArte são do Prof. Dr. José Menezes/ UNIFACS/UNISBA. Tem a curadoria da mostra de arte é do Ateliê SÉRGIO AMORIM ARTES que mobiliza um grupo de artistas do Estado da Bahia, conta com a colaboração de fotógrafo/artista de Portugal e Espanha.

[Digite aqui]



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



A pesquisa e a produção artística são solidárias e sincrônicas em várias ações disponibilizadas para o público que acorrer às mostras organizadas.

A III Edição do CienciArte, executada neste 2020, ocorre no interior de duas reuniões de disseminação científica: A XVII SARU/UNIFACS; a III POLIPUB/UNIFACS, e a XVII Jornada do PIBICI/UNISBA.

II. OBJETIVOS

1.1. Realizar ações formativas de novas gerações com sensibilidade humanista para o conhecimento produzido nos ambientes universitário e cultural;

1.2. Estimular a reciprocidade entre profissionais e especialistas que atuam nos ambientes científicos, culturais e da Administração Pública para a troca e a produção de conhecimento e projeção de iniciativas que debatam as questões sociais dramáticas que vivemos.

1.3. Estimular a produção de subsídios para políticas públicas sensíveis à aplicabilidade dos Direitos Humanos.

III. ESTRATÉGIAS

Atividades integradas:

A. Mostra virtual de artes plásticas;

Trata-se da exposição de quadros elaborados por artistas da Bahia, Portugal e Espanha refletindo a experiência de “*exercícios de liberdade em confinamento*”. Ao ensejo do cenário da pandemia:

A.1. os artistas produzem, até 30 de Julho, quadros;

A.2. o Ministério Público da Bahia faz uma exposição nos espaços prisionais;

- os apenados, livremente, vão expressar com arte (para quem já realiza arte terapia) ou podcast de 2 minutos, o que sentem vendo a exposição (setembro).

- Em outubro, este material será organizado na exposição virtual: “Confinamento e liberdade”, a constar da programação das reuniões científicas associadas.

B. Sarau Artístico.

Os artistas escutarão a reação em podcast dos encarcerados, a partir do que participarão de uma live no âmbito das reuniões científicas, para expressarem os sentidos possíveis de seus trabalhos;

[Digite aqui]



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



European Prison Observatory



S.A. NOSSA Artes

IV. PROGRAMAÇÃO

Atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS		De 16 a 19 de Novembro/2020
Oficina de elaboração de quadros Ateliê SERGIO AMORIM ARTES	Junho; Julho até 20/08	
Exposição virtual no sistema prisional Ministério Público da Bahia e UNIFACS: Coleta de reações artísticas e em Podcasts dos apenados	Setembro	
Exposição virtual no sistema prisional Ministério Público da Bahia e UNIFACS: Coleta de reações artísticas e em Podcasts dos profissionais que atuam no Sistema carcerário.	Setembro	
Organização do material em linguagem virtual Ateliê SERGIO AMORIM ARTES	Outubro	
Exposição na Programação da SARU, POLIPUB E JORNADA Prof. Menezes	Novembro	

IV. PROGRAMAÇÃO DO III POLIPUB: V. PROGRAMAÇÃO DA XVII SARU: VI. PROGRAMAÇÃO DA XVIII JORNADA DE PESQUISA

[Digite aqui]



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

